

-----ACTA N.º 001/2007-----

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE
AOS VINTE E QUATRO DIAS DO MÊS DE
FEVEREIRO DE DOIS MIL E SETE -----**

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro de dois mil e sete, na Vila de Ferreira do Zêzere, Edifício dos Paços do Concelho, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais pelo Presidente da Assembleia Municipal, António Fernando Lopes Carraço, reuniu este Órgão com a seguinte **ordem de trabalhos:** -----

----- **Período de Antes da Ordem do Dia:** -----

----- **1.- Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

-----**2.- Análise e discussão de assuntos gerais de interesse para a Autarquia, nos termos do art.º 86 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

----- **Período da Ordem do Dia:** -----

-----**1.- Análise, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à geminação do Município de Ferreira do Zêzere com o Município de Fieni (Roménia), ao abrigo da alínea d) do n.º 4 do art. 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;** -

-----**2.- Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-**

A/2002, de 11 de Janeiro.-----

----- Eram quinze horas e trinta e cinco minutos quando, verificada a existência de “quorum”, o 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, nos termos regimentais, deu início à sessão. Informou que o Presidente da Assembleia Municipal, não podia estar presente na sessão, conforme carta que enviou à Assembleia Municipal. Convidou entretanto o Deputado Municipal Jorge da Conceição Godinho para compor a Mesa. -----

-----**PRESENTES** os seguintes **Deputados da Assembleia Municipal:** - Eurico de Alcobia, Manuel António da Conceição Dias, Bruno José da Graça Gomes, José Manuel Gomes Duarte, Fernando António Santos Ideias, Joaquim de Jesus Ribeiro, Aires Ferreira Graça, Bruno Miguel Alves Silva, Jorge da Conceição Godinho, Isabel Rosário Baptista, Armando António Ferreira Alexandre, Adriano Jorge Dias Rebelo, José Marques Nunes, Fernandinho Gomes Lourenço, Agostinho da Cruz, Fernando da Conceição Ribeiro, José Manuel Martins Russo, Manuel Cardoso Lourenço, João Paulo Antunes Henriques, José Saramago Heitor Amaro e Francisco Baptista. **AUSENTE:** António Fernando Lopes Carraço, Eduardo José Ferreira Mendes e José Augusto da Silva Cruz. -----

-----**A Câmara Municipal** fez-se representar pelo seu Presidente, Luís Ribeiro Pereira e pelos senhores Vereadores, Carlos Alberto Mendes Martins e Carlos Ferreira Salgado. -----

-----**Composição da Mesa da Assembleia Municipal:** Em virtude do Presidente da Assembleia Municipal, António Fernando Lopes Carraço, não estar presente nesta sessão, foi a mesma presidida pelo 1.º Secretário, Eurico de Alcobia. O lugar vago na Mesa da Assembleia Municipal foi preenchido pelo Deputado Municipal Jorge da Conceição Godinho. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** informou que a presença do Deputado Municipal Bruno Gomes ali era algum sacrifício pessoal. Assim o Deputado Municipal ia ausentar-se mais cedo, porque infelizmente lhe faleceu a avó. Em nome da Assembleia deu as condolências ao Deputado Municipal.

----- **ACTA DA SESSÃO ANTERIOR** -----

-----**Colocada à apreciação a Acta da 5.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada em 16/12/2006, registaram-se as seguintes intervenções:** ----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** interveio referindo que, numa intervenção do Deputado Municipal José Manuel Duarte, onde se lê “cinismo” haveria uma gaffe. Pensa que não é “cinismo” mas sim “civismo”.-----

-----**O Deputado Municipal Joaquim Ribeiro** relativamente à intervenção do Deputado Municipal Armando Alexandre, onde se lê “em relação às moções aprovadas na última sessão da Assembleia lembrou que foi dito que muito embora elas fossem da autoria do PSD elas entravam como apartidárias e foi assim que elas foram aprovadas por unanimidade. Estranha que elas tenham aparecido na imprensa com um sentido contrário.” e à intervenção do Presidente da Mesa da Assembleia onde se lê “e em relação à publicação das moções deu razão ao Deputado Municipal” pediu à Mesa da Assembleia que, se fosse possível arranjasse os ofícios enviados aos jornais para saberem se, efectivamente, foi feito o pedido de publicação aos jornais ou, se pelo contrário, foram os jornais que fizeram disso notícia. Se foi feito pedido de publicação, como publicidade paga, o Deputado Municipal Armando Alexandre tem toda a razão. Se foi uma notícia do jornal, em que o critério é da redacção do jornal, então não há motivo para se imiscuir no critério jornalístico. E também para saber se a autarquia foi ou não lesada pela imprensa dado que houve um tratamento diferente, nomeadamente, no espaço

utilizado.-----

----- **O Deputado Municipal Armando Alexandre**, em relação à questão levantada pelo Deputado Municipal que o antecedeu, esclareceu que, pelo que foi falado antes da aprovação das moções estranhou a forma de publicação. Mas, posteriormente, o Presidente da Assembleia Municipal teve a amabilidade de lhe enviar um ofício, ao qual juntou fotocópia de um dos jornais em que as moções saíram correctamente, pelo que pensa que não há dúvidas. -----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** disse que, naquele caso o que a Mesa podia fazer era averiguar aquele facto e fazer uma eventual intervenção ou correcção se for caso disso. -----

-----**O Deputado Municipal José Manuel Duarte**, no que respeita à intervenção do Deputado Municipal Manuel Lourenço, esclareceu que realmente disse “uma grande lição de cinismo político”. Às vezes dizem uma coisa, oralmente, e a pessoa que transcreve não dá o mesmo sentido. Obviamente não estava a chamar ao Vereador Carlos Salgado um cínico, no sentido de dizer uma coisa e pensar outra. Estava a dizer que ele, na boa velha escola filosófico-romana da política é um grande cínico. Os homens que conseguiam com muita serenidade dizer grandes verdades que às vezes incomodavam quem as estava a ouvir, tal a serenidade e a convicção com que as diziam. Portanto ali a palavra cinismo devia estar entre aspas. Solicitou se possível essa alteração. Em seguida dirigiu-se ao Deputado Municipal Armando Alexandre e esclareceu que perguntou ao Executivo Municipal se a obra estava licenciada ou não. Era uma questão que tinha que ver com a estalagem do Vale Serrão, quando se discutia o grau de responsabilidade que o Executivo teria tido ou não na demolição da casa. -----

----- **Colocada a votação a acta foi aprovada por dezoito votos a favor e**

duas abstenções. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1.º Ponto: - Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

----- Não houve intervenções neste ponto. -----

----- **2.º Ponto: - Análise e discussão de assuntos gerais de interesse para a Autarquia, nos termos do art.º 86 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

----- **O Deputado Municipal Bruno Gomes** saudou os presentes e começou por apresentar uma proposta que foi trabalhada pelo Partido Socialista. A proposta tem como título “Cinco medidas para análise e incremento da actividade turística em Ferreira do Zêzere”. Acrescentou que são medidas que consideram básicas e que ainda não estão implementadas, para se conseguir ter um turismo de forma correcta. Pretendem que a Câmara Municipal possa também aproveitar as pessoas que o concelho tem a estudar Gestão Turística e as pessoas que já são licenciadas ou que já têm o bacharel. Pensa que todos em conjunto podem fazer um bom trabalho para que Ferreira do Zêzere possa ser um exemplo no que toca ao Turismo. -----

----- Em seguida o Deputado Municipal ausentou-se da sessão.-----

----- **O Deputado Municipal Manuel Dias** iniciou a sua intervenção anunciando que ia apresentar duas propostas em nome da bancada do PS. Uma proposta relativa ao Conselho Municipal da Juventude, em que entendem ser necessário fazer uma alteração ao artigo 10.º do Regulamento do Conselho Municipal da Juventude. Outra propondo um voto de louvor público às actividades desenvolvidas pela Associação Recreativa Filarmónica Frazoeirense. Em seguida,

dirigindo-se ao Presidente da Câmara Municipal, perguntou qual o balanço feito relativamente à utilização e rentabilização do edifício Sócio-Cultural. Não sabe, porque não viu a rádio na feira de São Brás e porque é que a rádio de Ferreira não cobre as Assembleias Municipais, pois pensa que seria de interesse para o Concelho e uma forma de aproximar a Assembleia Municipal dos cidadãos. Um meio de levar às pessoas as intervenções dos Deputados Municipais que elas elegeram. Chamou a atenção do Executivo Municipal para a degradação de algumas vias, nomeadamente a via entre Ferreira do Zêzere e Águas Belas, a estrada da Pombeira onde, uma vez por mês, ocorre um acidente, o troço de estrada entre Areias e o Tojal e a estrada entre Ferreira do Zêzere e Pardielas. Perguntou também quando seriam feitas as marcações na estrada do Carril. Por último perguntou ao senhor Presidente da Câmara, como estava a preparação para o período crítico que se aproxima com a chegada do Verão de modo a que o concelho seja poupado pelas chamas.-----

----- **O Deputado Municipal Armando Alexandre** lembrou que na última sessão da Assembleia Municipal perguntou se o pelouro da Cultura estava distribuído a algum Vereador, mas ficou sem resposta. No início do mês recebeu a Agenda Cultural, acompanhada com um ofício assinado pelo senhor Vereador Manuel da Silva António pelo que perguntou se este vereador tem o pelouro da cultura distribuído ou não. Parece-lhe pertinente pois é uma área muito sensível que precisa de acompanhamento e desenvolvimento.-----

----- **O Deputado Municipal Fernando Ideias** começou por referir que fez um pedido, na pessoa do Vereador Jacinto, e este comprometeu-se de enviar uma carta à administração da Comave por causa do mau cheiro. Perguntou se isso foi feito. Questionou em seguida quando é que a rotunda junto ao cemitério começa a funcionar, quais os custos de manutenção anual e se a zona de intervenção já está

entregue à Câmara Municipal. -----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** fez referência aos registos 6 e 22 da correspondência recebida que se referem às Comemorações do Ano Europeu da Igualdade e das Oportunidades para Todos. A este respeito tem conhecimento que foi enviado um ofício para todos os Presidentes das Assembleias no sentido destes informarem o que é que estão a programar para que se inicie o combate da desigualdade na adversidade. Dos ofícios enviados aos Presidentes das Assembleias do país só houve quarenta respostas. Não sabe se Ferreira do Zêzere respondeu a esse ofício nem o que é que a Assembleia Municipal está a pensar fazer ou promover para que a igualdade na adversidade seja uma realidade no concelho. Perguntou em que é que os organismos representativos do concelho podem colaborar para o combate à adversidade e para que o Ano Europeu da Igualdade seja uma realidade e não, mais um papel que vai passando. -----

----- **O Deputado Municipal José Marques Nunes** perguntou se está prevista para breve a reconstrução do paredão na zona das Lameiras, na estrada que liga Ferreira do Zêzere à Varela, pois foi abordado por um grupo de cidadãos da sua freguesia manifestando preocupação e apreensão uma vez que o local não está bem sinalizado. Solicitou que o local seja sinalizado enquanto os trabalhos não são feitos.

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** a respeito do que foi dito pelo Deputado Municipal Jorge Godinho regozijou-se por ter uma Deputada Municipal na bancada, e apelou para que de futuro, ao fazerem as listas se preocupem mais com as senhoras. Continuou questionando porque razão a Câmara não deixou uma passagem, para a circulação dos veículos, ao fundo do jardim, uma vez que há espaços mortos onde o tout-venat e os resíduos de alcatrão estão depositados. Os munícipes foram privados de poder circular ao fundo do jardim durante 15 dias.

Foram colocados em frente ao mercado dissuasores de estacionamento com os quais concorda, mas isso é um reflexo da privacidade que as pessoas tiveram dos estabelecimentos na Praça Pedro Ferreira. Atiraram com quarenta viaturas da Praça Pedro Ferreira para fora e as pessoas são obrigadas a andar mais uns metros e perder mais tempo. No fundo é tirar as pessoas da vila para fora obrigando-as a fazer as compras fora da terra. -----

-----**O Deputado Municipal Fernandinho Lourenço** interveio dizendo que na última Assembleia de Freguesia de Areias foi questionado em relação aos semáforos no cruzamento de Calçadas com a estrada Nacional 110 e no cruzamento do Tojal também com a Estrada Nacional 110. Acerca deste assunto tem uma vaga ideia que há alguns anos, por proposta dos Vereadores Socialistas foi solicitado à Câmara a colocação de semáforos nesses dois cruzamentos, pelo que queria saber qual o ponto da situação. A outra questão tem a ver com as despesas que a Junta de Freguesia de Areias já efectuou com as placas com o nome das ruas. Têm a primeira fase aprovada para os lugares de Areias, Cidral, Ribeiro da Bica, Casal de Areias, Gontijas e Valadas, Lagoa, Matos e Barbatos. Com as placas, que vão ser colocadas brevemente nestes lugares, a Junta de Freguesia despendeu cerca de 4.500,00 euros. Não vai ter capacidade financeira para dotar a freguesia toda com as referidas placas, pelo que pretendeu saber se há alguma hipótese da Câmara Municipal ajudar naquelas despesas. -----

-----**O Deputado Municipal José Manuel Duarte** disse que leu na comunicação social, recentemente, uma entrevista do Vereador Carlos Martins reclamando sobre a falta de entrega de terrenos e desbloqueamento do processo da Parque Industrial e, pelo menos, pela sua leitura, dava a entender que isso ficava a dever-se a incúria ou incompetência da Câmara que não despacha os processos

atempadamente. Gostava de saber o que é que isto queria dizer. -----

----- **O Deputado Municipal João Paulo Henriques** interveio perguntando como estava a situação do Plano Director Municipal. -----

----- **A Deputada Municipal Isabel Baptista** também inscrita neste ponto começou por referir-se ao programa de generalização do inglês nos 3.º e 4.º anos, sobre o qual pretendeu saber qual o balanço de leccionação desde o início do ano lectivo até ao momento isto é, desde quando são leccionadas as aulas e por quem. Em relação à parte sócio-cultural questionou para quando o regresso das sessões de cinema a Ferreira do Zêzere no Edifício Sócio-Cultural e ou no Cine-Teatro.-----

-----**O Deputado Municipal Bruno Silva** no uso da palavra referiu que sensivelmente há três semanas os Bombeiros foram chamados a socorrer um pequeno incêndio que propagou numa chaminé num local que fica a 150 / 300 metros, no máximo, do quartel. A pessoa em causa disse que os Bombeiros demoraram cerca de 30 minutos a chegar lá, e quando chegaram levavam apenas dois bombeiros: o motorista e uma outra pessoa. Obviamente a pessoa reclamou com um dos bombeiros e para grande espanto, esse bombeiro disse que os Bombeiros estavam assim, que havia política lá dentro e que as coisas estavam como estavam e era assim que funcionavam. Lembrou em seguida que têm ali aprovado, não raras vezes, votos de louvor aos Bombeiros, e assim como aprovam os votos de louvor devem também tentar perceber porque é que estas situações se passam. Se há política lá dentro, então é grave. A Assembleia Municipal deve tomar algum tipo de atitude, pelo menos para chamar a atenção dos Bombeiros porque, por acaso, não aconteceu nada de mais mas poderia ter acontecido e poderia ter havido um incêndio numa casa. Perguntou em que situação se encontra o projecto para o museu situado na Casa do Adro e acrescentou que foi disponibilizado à Câmara Municipal o

espólio de Alfredo Keil. Crê que a Câmara Municipal recusou na altura. A pessoa continua disponível para oferecer o espólio de Alfredo Keil ao Concelho de Ferreira do Zêzere pelo que gostaria de saber se há ou não abertura da Câmara Municipal para acolher esse espólio e eventualmente até integra-lo num espaço dentro da Casa do Adro. Quanto ao Plano de Actividades da Associação Recreativa Filarmónica Frazoeirense, que foi distribuído pelos presentes, referiu que pensa que foi a primeira vez em seis anos que têm conhecimento do Plano de Actividades de uma Associação. Louvou essa atitude que vai ao encontro daquilo que o Partido Socialista tem defendido mas que não tem sido feito e que é, as Associações receberem subsídios e apoios mediante os planos de actividades que apresentam. Desde que se lembra, todos podiam ir até à praia da Mosca na Castanheira, mas desde há uns anos para cá a estrada primeiro foi cortada por causa de umas obras que se começaram a fazer, agora está totalmente impedida. Perguntou a quem pertence a estrada, e caso seja particular durante quantos anos foi de utilização pública. Disse na última sessão da Assembleia Municipal que iria apresentar a sua demissão da Comunidade Urbana do Médio Tejo. O Partido Socialista de Ferreira do Zêzere não lhe deu carta branca para apresentar a demissão e como tal vai respeitar a decisão colectiva dos seus camaradas e continuará na ComUrb e, garantidamente empenhado em defender o concelho de Ferreira do Zêzere mesmo quando o interesse de Ferreira do Zêzere possa colidir com o interesse do Partido Socialista.-----

-----**O Deputado Municipal Jorge Godinho** solicitou de novo o uso da palavra lembrando que se realizou há cerca de duas semanass a Feira de São Brás. É daquelas feiras genuínas que contribuem para trazer muitas pessoas à vila de Ferreira do Zêzere, para desenvolver o património cultural do concelho e para que,

de alguma forma os mais pequenos tenham curiosidade do que é a história do concelho. Por aquilo que foi feito apresentou à Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere os seus parabéns e agradecimento. -----

-----**O Deputado Municipal José Manuel Duarte** acerca do que o Deputado Municipal Bruno Silva disse a respeito dos Bombeiros, considerou que foram feitas afirmações muito graves. “Há política lá dentro e como tal os Bombeiros para fazerem 300 metros demoraram meia hora a puxar a mangueira, afirmando claramente que havia política lá dentro.” Não sabe o que é que isto quer dizer. Propôs à Assembleia que fosse feita uma certidão do teor daquelas palavras e enviada aos Bombeiros dizendo que foram acusados concretamente pelo Deputado Municipal Bruno Silva para estes darem uma resposta cabal. -----

-----**O Deputado Municipal Bruno Silva** afirmou que pediu precisamente à Assembleia para que pudesse de alguma forma investigar ou tentar perceber o que é que se passou ou o que é que se passa dentro dos Bombeiros. Referiu que citou o Bombeiro que fez aquela afirmação, não acusou de nada. Sub escreveu aquela certidão sendo de opinião que se mande para os Bombeiros. -----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** referiu que como certidão ou de outra forma, a Mesa da Assembleia levaria o assunto ao conhecimento dos Bombeiros. Em seguida deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para responder às questões colocadas. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** começou por informar que o edifício Sócio-Cultural já está a ser ocupado por duas ou três associações que estão a utilizá-lo na plenitude das suas actividades. Quanto ao espaço restante estão a redigir as normas de funcionamento e ainda estão a tempo de mostrar as potencialidades daquele edifício. Quanto à rádio pensa que não cabe à Câmara, nem a si Presidente

da Câmara, responder por isso mas, têm que entender que é uma associação como outra qualquer que luta com dificuldades e que vive exclusivamente da publicidade que não é fácil de arranjar. Em relação ao estado de conservação das vias referiu que não há dinheiro. No que respeita à estrada da Pombeira está praticamente feito o projecto que vão colocar à aprovação das Estradas de Portugal, Direcção de Estradas de Santarém. É referente a um protocolo que conseguiram assinar ainda com o anterior Governo, pelo que lhe parece que a obra vai ser, na totalidade, feita pelas estradas de Portugal embora da responsabilidade da Câmara. Quanto à estrada de Areias/Tojal há uma parte que já tem projecto, faltam os fundos. O mesmo acontece com a limpeza de valetas e matas. Há três anos que não recebem um cêntimo para esse efeito. Com o pessoal que têm fizeram e farão aquilo que poderem. Tem ido a todas as candidaturas e no ano passado receberam a parte mínima que apenas dava para algumas sensibilizações. Esclareceu que não há pelouros distribuídos e os vereadores continuam a exercer as suas actividades de acordo com as instruções e não é por isso que as coisas correm melhor ou pior. Quanto ao mau cheiro, e no que se referia aos anteriores proprietários da Comave, costuma dizer que eles vivam no concelho logo também sentiam o cheiro, mas por vezes falava com eles e sempre viu boa vontade em resolverem o assunto. Com esta nova gente ainda não falou. Não sabe se o Vereador fez o ofício mas não é de mais insistirem. No que respeita à rotunda disse que há coisas que correm mal e aquela foi uma delas, isto em termos do mecanismo que está em causa, pois há uma rotura na tubagem e não conseguem detectar onde é que a água desaparece. Tem falado com o responsável que é o Eng.º Frias. Os custos de manutenção por enquanto ainda não conhecem, mas será essencialmente a electricidade. Pensa que não serão muito elevados. Quanto ao Ano Europeu da Igualdade e das Oportunidades para Todos, a Câmara não tomou

nenhuma iniciativa, mas preocupam-se todos os dias com a igualdade. -----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho**, a este respeito, referiu que se podiam estar a perder oportunidades pois é uma aposta que o Governo está a fazer e nessa aposta há benefícios.-----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** retomou a palavra referindo que se há benefícios não os conhece. Quanto à feira de São Brás, já brincou com o Presidente da Junta de Ferreira do Zêzere dizendo-lhe que para o ano fazem o contrário, ou seja a organização para o ano é da Câmara e a Junta é que faz, para ver quem é que faz a Feira. O trabalho é da Câmara porque é esta que monta e desmonta todo o equipamento. A Junta faz um bom trabalho de divulgação, captação das pessoas e sensibilização das associações. Também lançou o desafio de transformar a Feira numa verdadeira feira de velharias para não cair no cansaço. Já fizeram o concurso para reconstrução do paredão na zona das Lameiras, pelo que, entretanto irá começar. Em relação às obras em frente aos Paços do Concelho esclareceu que o empreiteiro tem um prazo curto pelo que não podem estar a condicioná-lo. Para o pontão de acesso ao mercado existem duas propostas e só ainda não entregou porque os técnicos entendem que há uma proposta que é ligeiramente mais cara do que outra e que será mais vantajosa e, ainda não adjudicou precisamente por isso. Os semáforos que o Deputado Municipal Fernandinho Lourenço falou foram, na altura, pedidos para a Junta Autónoma de Estradas, e o que foi dito à Câmara foi que os cruzamentos não eram de prioridade e que tinham era as escolas sinalizadas. Pensa que a Junta Autónoma está à espera que a Câmara lhe diga que assume o pagamento da electricidade e a despesa de manutenção dos semáforos. Não concorda, a maior parte das Câmara não o faz e a Associação Nacional de Municípios diz que não devem aceitar porque é mais uma despesa das transferências que vêm sendo

acometidas para as Câmaras sem as devidas contrapartidas. Quanto às placas toponímicas a Câmara subsidia, pelo que deve fazer um ofício à Câmara nesse sentido. Já o fizeram com Águas Belas e estão a pagar faseado. -----

-----**O Vereador Carlos Martins** em resposta à questão do Deputado Municipal José Manuel Duarte esclareceu que não deu entrevista e a noticia que saiu não era correcta. O que se passou foi que numa reunião do Executivo, onde estava um órgão da Comunicação Social, questionou a Câmara se as escrituras dos terrenos cuja aquisição foi amigável se encontravam feitas. Ninguém lhe sobe dizer quantas estavam feitas e quantas faltavam fazer. Considera isso uma vergonha enquanto Câmara. Os terrenos têm duas fases de aquisição, uma que foi amigável e outra que está em tribunal. O certo é que a Câmara não poderá dispensar nenhum lote enquanto a totalidade dos terrenos não estiver em nome da Câmara Municipal. Se estão dependentes do tribunal, os processos decorrem e tem que aguardar. Agora quanto àqueles que foram adquiridos amigavelmente e que não têm escritura assume que, enquanto Câmara é uma vergonha. Não sabe de quem é a culpa mas alertou que ia chatear todas as reuniões até que o processo chegue ao fim, porque têm a obra feita, os regulamentos e algumas intenções e não podem ceder lotes a ninguém. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** explicou que uma boa parte dos terrenos que foram negociados amigavelmente ainda estão em nome dos avós dos actuais proprietários mas, é evidente que se tem que resolver. No entanto, se tiverem um potencial interessado que queira instalar-se e que não precise de financiamento instala-se à vontade e a Câmara assume. O Plano Director Municipal está a avançar. Todos sabem que ainda não está resolvido o traçado definitivo do IC3 que é uma das chatices do PDM, e só no final deste ano estará aprovado o traçado definitivo. Há outra chatice grande que é a CCR pois está não tem avançado e segundo, diz o seu

Presidente, tem imensas dificuldades com técnicos. Foi de opinião que mesmo os técnicos responsáveis pela REN têm medo de decidir. -----

-----**O Deputado Municipal José Manuel Duarte** questionou acerca da localização do Parque de Campismo. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** informou que era a área envolvente ao Lagar de S. Guilherme e estava em REN. Pensa que poderiam começar com uma desafecção, mas também demoraria algum tempo. Também depende do tipo de construção que se pretende fazer. Quanto ao ensino do Inglês acha que está a correr bem, mas que devem falar de todas as actividades extra curriculares que estão a fazer. --- -----

-----**A Deputada Municipal Isabel Baptista** interveio dizendo que a informação que tem é que decorreu um concurso para prestação das aulas de inglês e que os opositores ao concurso não tinham um currículo suficiente, e que a Câmara acabou por atribuir essas horas a professores da Escola E.B.2/3 e que as aulas só começaram no final de Janeiro. Perguntou se era verdade. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** em resposta disse que abriram, pelo menos, três concursos que foram ficando vagos. Como não apareceram os professores necessários transformaram aquela turma numa outra actividade. -----

-----**A Deputada Municipal Isabel Baptista** interveio novamente sugerindo que, se possível, no próximo ano lectivo tentassem precaver-se logo recorrendo aos professores da escola como tinha sido feito no primeiro ano do programa. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que os professores da escola podiam ter concorrido. Acrescentou que aprendem todos com a experiência uns dos outros. Há Câmaras que estão a fazer as actividades extra curriculares ao longo do dia, inclusive de manhã. Para o ano vão experimentar essa alternativa.

Quem não vai gostar são os professores do ensino básico e do pré-escolar. Quanto ao cinema, não podem estar a pagar para virem a Ferreira passar cinema. Informou que no dia 24 de Março vai ser a antestreia do filme “Dot.com” e o senhor Presidente da República vem assistir. Em relação à história dos Bombeiros solicitou que o Deputado Municipal Bruno Silva dissesse o nome do Bombeiro que fez a afirmação. -----

-----**O Deputado Municipal Bruno Silva** em resposta disse que isso era no tempo da PIDE.-----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** referiu que “abençoado tempo da PIDE”, pois denunciar situações e depois não ter coragem de as enfrentar é indigno de um Deputado Municipal. Continuou referindo que nunca houve nenhum projecto de museu para a Casa do Adro e nunca ninguém ofereceu, oficialmente, o espólio de Alfredo Keil. Houve, de facto uma reunião, com um descendente do arquitecto Keil, mas que nunca mais disse nada. A falta de acesso à praia da Mosca é da responsabilidade do Ministério do Ambiente pois faz parte da zona de reserva do POACB. -----

-----**O Deputado Municipal Armando Alexandre** em relação ao problema que se está a levantar sobre os Bombeiros, foi de opinião que a informação que o Deputado Municipal Bruno Silva deveria dar era o local do incêndio, porque a partir daí é muito fácil nos Bombeiros saberem quem saiu para esse incêndio.-----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** informou em seguida que tinha três propostas na Mesa. Uma apresentada pelo Deputado Municipal Bruno Gomes sobre a qual, dado o extenso da proposta e dado o assunto focado, questionou se alguém se opunha a que fosse agendada para a próxima reunião. Como ninguém se opôs referiu que esta proposta seria agendada na próxima sessão

ordinária. Procedeu à leitura da segunda proposta: *“Os membros da Assembleia Municipal de Ferreira do Zêzere eleitos pelo Partido Socialista vêm propor um voto de louvor público à Associação Filarmónica Frazoeirense, Instituição de Utilidade Pública ao Serviço da Cultura e Formação Musical de Juventude. Este voto de louvor é extensivo à sua Direcção, cujos elementos estão à frente dos destinos da Instituição há mais de 20 anos, premiando assim também todo o seu esforço e dedicação ao serviço da mesma.”* Sobre isto acrescentou que, também a Mesa da Assembleia Municipal recebeu, uma comunicação do Plano de Actividades da Filarmónica Frazoeirense facto com que se congratulou. -----

----- **Submetida a votação a proposta foi aprovada por unanimidade e aclamação.**-----

----- Em seguida procedeu à leitura da terceira proposta: *“Proposta de alteração do regulamento aprovado na reunião da Assembleia Municipal de Ferreira do Zêzere de 16 de Dezembro de 2006. 1.- Dado ser este órgão de e para a Juventude do Concelho de Ferreira do Zêzere, sendo o mesmo órgão consultivo da Câmara Municipal para as políticas da Juventude, deverá se entregue à mesma pelo que propomos a seguinte alteração: a) artigo 10.º A Mesa do Plenário deverá passar a ser constituída exclusivamente por elementos de todas as Associações Juvenis legalmente constituídas do Concelho de Ferreira do Zêzere. Só assim este órgão será verdadeiramente representativo da Juventude do Concelho de Ferreira do Zêzere”*. A este respeito foi de opinião que o conteúdo daquela proposta trazia matéria que não lhe parecia ser da competência da Assembleia Municipal, nomeadamente tomar uma posição. Isto porque, envolve a vinculação de alguém de fora da Assembleia Municipal pelo que não lhe parece legítimo que a esta possa vincular seja quem for a pertencer àquele regulamento. Assim, em seu entender seria

também agendada para a próxima sessão. -----

----- **O Deputado Municipal Armando Alexandre**, no uso da palavra, referiu que se tratava de um assunto de competência da Assembleia Municipal pois assim entendeu esta ao aprovar a primeira proposta que surgiu. Trata-se de um documento de aconselhamento à própria Câmara Municipal que é quem tem a missão de elaborar o regulamento que foi aprovado na última Assembleia. É pertinente porque se é um órgão juvenil para aconselhamento da Câmara Municipal para as políticas da juventude no concelho de Ferreira do Zêzere faz todo o sentido que ele seja liderado pela juventude, porque é ela que é a detentora desse órgão. Senão estão a cair num nome muito bonito e pomposo que não diz nada. -----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** referiu que, de qualquer maneira, mantinha a sua posição. Dado ser de opinião que aquilo carece ser mais esclarecido agendaria para a próxima sessão. -----

----- **Deputado Municipal Armando Alexandre** perguntou ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal qual era o seu receio ou medo em relação à proposta, uma vez que se trata de um aconselhamento para um órgão de política juvenil do concelho. -----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** referiu que tinha direito a ter receio, tinha direito a ser cauteloso e a Assembleia Municipal estava a ser dirigida por si e, por si aquela proposta ficava para a próxima reunião. -----

-----**O Deputado Municipal Armando Alexandre** disse que não percebia tanto receio em coisas tão simples como que são a voz da Juventude no concelho. Perguntou se tinham medo desta voz. -----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal**, em resposta, disse que não tinha medo nem dos Jovens do concelho nem dos Deputados Municipais como o

Deputado Municipal Armando Alexandre, pois não era com aquelas vozes fortes que o ia assustar. Continuava com a sua posição mas dada aquela intransigência disse que ia colocar a proposta a admissão. -----

-----**O Deputado Municipal Jorge Godinho** lembrou que deixou bem claro na última Assembleia Municipal que tem muitas reservas quanto ao Conselho Municipal da Juventude porque da forma como os estatutos estão não vai aconselhar ninguém. Pensa que com aquela proposta poderia haver uma maior abrangência e haver mais valia para o Conselho Municipal da Juventude. É na procura dessa mais valia e abrangência que aquela proposta aparece. Não lhe repugna nada que seja anexada ao aprovado na última sessão e não se perderia nada se isso acontecesse. ----

-----**O Deputado Municipal José Manuel Duarte**, relativamente ao assunto em questão, disse que estavam a falar de um órgão consultivo para a Juventude que vai ser composto por organizações e associações de Juventude e, vai ter uma mesa do plenário que é o órgão central, decisor dessa entidade, cujo poder jurídico é exclusivamente de aconselhamento ao Presidente da Câmara. Não é de forma nenhuma um poder vinculativo. Em seu entender e até juridicamente será uma aberração que o Presidente da Câmara tenha que ter assento nesse órgão, aconselhando a ele próprio aquilo que irá ter que fazer. Pensa que é neste sentido que surgiu a proposta em causa. Pensa também que, politicamente, a Câmara está mais salvaguardada se mantiver a sua independência absoluta relativamente ao órgão.--- -----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** disse que o seu cuidado era pelo facto de estarem a alterar um regulamento quando não falam num elemento da Assembleia Municipal. -----

----- **Submetida a admissão, a proposta foi admitida por onze votos a favor,**

duas abstenções e sete votos contra. -----

----- **Submetida a votação, a proposta foi aprovada com dez votos a favor, três abstenções e sete votos contra.** -----

----- **PERIODO DA ORDEM DO DIA** -----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** antes de entrar no Período da Ordem do Dia perguntou se alguém se opunha a que fossem feitas aprovações por minuta.-----

-----Ninguém se opôs.-----

-----**1.º Ponto: -Análise, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à geminação do Município de Ferreira do Zêzere com o Município de Fieni (Roménia), ao abrigo da alínea d) do n.º 4 do art. 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** de começou por explicar que aquela geminação era o aceitar de um desafio do senhor Governador Civil. Foi ele que tomou a iniciativa de convidar alguns municípios do Distrito a geminarem-se com municípios da Roménia. É um concelho idêntico ao de Ferreira do Zêzere, com menos gente e se calhar com mais dificuldades. Ajudarão no que poderem e pelo menos esperam que haja uma troca cultural entre os dois concelhos.-----

-----**O Deputado Municipal Jorge Godinho** foi de opinião que, da maneira como o Presidente da Câmara apresentou aquela actividade não convenceu. E o Presidente da Câmara também não lhe pareceu convencido. Na documentação que receberam esta escrito “acordo de cooperação entre os municípios” e pensa que não é bem a mesma coisa que geminação. Em relação à geminação que existe entre Ferreira do Zêzere e Ferreira do Alentejo, da experiência que se lembra, houve duas

ou três deslocações, ainda no tempo do Padre Alcobia, de Ferreira do Alentejo cá e uma o duas deslocações de Ferreira do Zêzere a Ferreira do Alentejo e, não aconteceu mais nada para além disso. No ponto 3 da documentação leu que “ o município de Ferreira do Zêzere cooperará com o município de Fieni de acordo com as disponibilidades através de, entre outros, os seguinte meios: envio de delegações; fornecimento de meios técnicos adequados para projectos e programas municipais, nomeadamente no âmbito da União Europeia; colaboração e troca de experiências e formação regular entre os serviços municipais especializados; apoio ao fomento desportivo, cultural e educacional; apoio às relações económicas entre empresários dos dois municípios” Mas não vê como é que isto será feito. Perguntou quantos empresários de Ferreira do Zêzere vão naquela delegação. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal**, em resposta, disse que, em seu entender, não fazia muito sentido. Além disso o programa foi organizado pelo Governo Civil, o próprio distrito de Santarém está geminado com o distrito onde está inserido o concelho de Fieni. Há mais concelhos do distrito de Santarém que também vão ser geminados com concelhos do distrito a que pertence Fieni. Não é uma situação isolada. Não vão empresários de nenhum concelho pois trata-se da fase de assinatura do protocolo e de conhecimentos. -----

-----**O Deputado Municipal Jorge Godinho** retomou a palavra dizendo que estava completamente de acordo com a cooperação, mas neste caso particular atendendo ao sítio que é e à população que é não vê Ferreira do Zêzere vocacionada para isso, pelo que têm as suas reservas. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** referiu que há programas comunitários a que a Câmara pode apresentar a candidatura directamente que obrigam a parcerias com países da Comunidade. Estão a equacionar uma

candidatura que precisa de mais dois parceiros. A geminação poderá ser uma vantagem para depois conseguir estas parcerias. -----

-----**O Deputado Municipal José Manuel Duarte** referiu que, nesta matéria tinha muita pena do Presidente da Câmara, até porque aquela é a zona do Drácula. Fieni é uma cidade lindíssima, tem duas fábricas de cimento, umas minas e umas explorações agrícolas. Produziu, de facto uma sociedade urbana/depressiva a fazer lembrar a Amadora ou a cintura industrial de Lisboa. Quem não se conseguiu encaixar naquele tipo de sociedade fabril fugiu para Bucarest. É uma região muito diferente de Ferreira do Zêzere. Concorda inteiramente com o princípio da geminação pois achava giríssimo que Ferreira do Zêzere se geminasse com várias cidades onde há Ferreirenses emigrados, por exemplo, e com quem se teria alguma coisa a aprender e também a ensinar. No entanto vai aprovar e pediu à Assembleia que votasse por unanimidade porque fica bem diplomaticamente, mais tarde na União Europeia, dizerem que o Município de Ferreira do Zêzere aprovou, por unanimidade e aclamação, a geminação com Fieni.-----

-----**O Deputado Municipal Bruno Silva** interveio referindo que, por princípio, é a favor das geminações mas, e até pelo que já foi dito na Assembleia, não via grande interesse para o concelho fazer a geminação com Fieni. Ouviu o Presidente da Câmara Municipal dizer que tinha dificuldade em arranjar dinheiro para as placas toponímicas, que não tem dinheiro para arranjar algumas estradas. A geminação vai ter custos para Ferreira do Zêzere, e o Governador Civil mandou o convite, mas se calhar não mandou as verbas para suportar os convites que faz. Não via interesse e foi de opinião que era mais uma despesa para o município, pelo que não podia votar a favor uma coisa só porque ficava bem. Têm que defender, primeiro, os interesses e as prioridades do concelho. Não ia ser totalmente

desagradável, ia abster-se. -----

----- **O Deputado Municipal José Manuel Duarte** interveio dirigindo-se ao Deputado Municipal que o antecedeu pedindo-lhe, já que “engole outros sapos vivos” como o ter que estar na Comunidade Urbana contra a vontade dele, porque o Partido o manda, que engolisse mais este e votasse a favor. -----

-----**O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** submeteu a proposta a votação. -----

----- **Analisada a proposta da Câmara Municipal referente à geminação do Município de Ferreira do Zêzere com o Município de Fieni (Roménia) Assembleia Municipal deliberou por maioria com catorze votos a favor e seis abstenções aprovar a referida geminação.** -----

-----**O Deputado Municipal Jorge Godinho** solicitou o uso da palavra para mencionar uma experiência que teve da cooperação Europeia e de fundos Europeus para estas coisas e que surgiu da dificuldade em manter as mercearias de esquina aquando do aparecimento das grandes superfícies. Os comerciantes das pequenas mercearias eram obrigados a ter uma série de valores para fazer face a toda a concorrência das grandes superfícies. Foi convidado a fazer um livro de gestão desses pequenos pontos de comércio, transformando os palavrões que a gestão utiliza em linguagem popular para que esses comerciais pudessem subsistir. Fez o livro, houve reuniões em Itália, Espanha e Portugal mas, a formação era à distância e não se fez nenhuma. O livro não serviu de nada porque ninguém o utilizou. Por isto tem uma má experiência dos conceitos de protocolos internacionais para coisas pontuais. -----

----- **2.º Ponto: - Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53º**

da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

----- **O Deputado Municipal Fernando Ideias** no âmbito deste ponto pediu para ser esclarecido relativamente à celebração do protocolo com a Florzêzere, nomeadamente se o mesmo já foi assinado, se pode ser fornecido e se já existe algum plano de intervenção feito. Questionou também quem é que vai comparticipar os outros 50% e quais as freguesias onde vai ser feita a intervenção. -----

-----**O Deputado Municipal Manuel Lourenço**, voltando um pouco atrás, começou por agradecer ao Deputado Municipal Jorge Godinho as palavras dirigidas à Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere em relação à Feira de S. Brás. Em seguida referiu que na Praça Pedro Ferreira os espaços estão limitados e estão três ecopontos a ocupar dois estacionamentos. Este facto não dignifica a Câmara. Solicitou que o problema fosse resolvido para evitar as críticas das pessoas. Em relação à Feira de S. Brás a Câmara colabora não só a nível da montagem, como a nível do pessoal e do trânsito. Esta Feira que vai no oitavo ano deve-se ao Vereador Carlos Salgado que foi quem primeiro teve a iniciativa. A Junta de Freguesia preocupa-se sempre mais com a qualidade do que com a quantidade. Tomaram nota do desafio do Presidente da Câmara em relação ao ferro velho e à compra de velharias, mas os recursos da Junta de Freguesia também são limitados e têm evitado pedir apoio monetário à Câmara. Em seguida perguntou se o concelho já teve ou vai ter algumas ajudas por parte do Governo para os prejuízos causados pelas intempéries. No âmbito da segurança perguntou se se podia confirmar que Ferreira do Zêzere vai ter mais seis efectivos.-----

-----**O Deputado Municipal Adriano Rebelo** no relatório da actividade Municipal focou o protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal e o Instituto

Politécnico de Tomar para a criação de um Centro Escolar com a designação de Centro de Estudos e Formação Especializada de Ferreira do Zêzere. Vem enriquecer a Vila a concretização daquele projecto. Solicitou que lhe fosse dada mais alguma informação sobre o assunto. -----

-----**O Deputado Municipal Armando Alexandre** verificou a atribuição de subsídios às Paróquias de Ferreira do Zêzere e de Pias. Perguntou se eram obras de fundo, e de grande envergadura, pois normalmente as paróquias têm as receitas provenientes das festas que vão fazendo face a essas obras. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** referiu que eram obras de grande envergadura, principalmente nas Pias. -----

-----**A Deputada Municipal Isabel Baptista** verificou com grande interesse a aprovação da candidatura ao programa de Acções de Promoção da Leitura e que contempla cinco acções. Perguntou que acções eram. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** em resposta às questões colocadas começou por dizer que a Associação Florzêzere tinha algum receio que a segunda equipa de sapadores florestais, que pretendia formar, não fosse viável pois a Associação recebe do Governo 50% dos gastos que tem com aquela equipa ou seja os gastos de 6 meses. É de opinião que tem todo o interesse para o concelho mais uma equipa de sapadores florestais e daí a Câmara analisou o assunto e aprovou aquele subsídio com vista a sustentar aquela equipa durante 6 meses. Durante este tempo vão trabalhar para o concelho na limpeza dos caminhos e na limpeza dos 10 metros à beira das estradas. Os outros 6 meses fazem vigilância e ajudam no combate aos fogos florestais. Pensa que se o Governo pusesse à disposição dos municípios o dinheiro que põe à disposição do Serviço Nacional de Bombeiros, e obrigasse as pessoas a deixarem entrar dentro das propriedades conseguiam-se

melhores resultados. Acrescentou que a equipa de sapadores florestais recentemente formada já estava a trabalhar e, durante este período de 6 meses é controlada pelo encarregado da Câmara. Relativamente às ajudas para as intempéries, o pedido foi feito e o senhor Presidente da CCR ainda não teve oportunidade de ver, pelo que continua à espera. Mandou também para o Governador Civil. Quanto à GNR, o Sr. Comandante quase que agradeceu a vinda dos efectivos. O Centro de Estudos e Formação Especializada de Ferreira do Zêzere vai funcionar no Edifício Sócio-Cultural. Os alunos são do concelho e de outros concelhos que queiram vir. Pensa que o que custa mais é começar mas que vai ser benéfico. -----

-----**O Deputado Municipal Fernandinho Lourenço** perguntou se a Conferência sobre o Poder Local era exclusiva para autarcas ou se podiam assistir outros interessados. -----

-----**O Presidente da Câmara Municipal** informou que podia assistir quem estivesse interessado. -----

----- **O Deputado Municipal José Manuel Russo** solicitou o uso da palavra para fazer um esclarecimento sobre a equipa de sapadores florestais. Assim referiu que a Associação Florzêzere foi solicitar apoio à Câmara Municipal, mas não se trata bem da necessidade de ajuda financeira. São 10 homens a trabalhar e tiveram medo de, nos 6 meses em que não há vigilância, não terem ocupação para eles. Nessa sequência ofereceram o trabalho destes homens à Câmara desde que houvesse apoio. Caso contrário não podiam aceitar a segunda equipa de sapadores florestais. Pediu ao Presidente da Câmara para, caso houvesse hipótese, colocar os sapadores florestais a trabalhar separados do pessoal da Câmara por causa da diferença do horário de trabalho. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal**, não havendo mais

